



BP
SUPLEMENTO DO FOGUETÃO
BIP-BIP
N.º 1

BIP-BIP
BIP-BIP
BIP-BIP
BIP-BIP
BIP-BIP

BIP-BIP... bip-bip... aparece hoje, oferecido a todos vós, jovens portugueses que gostam das aventuras emocionantes, das histórias construtivas, dos heróis que se parecem com vocês onde se espelham as vossas pequenas «partidas», frutos da idade.

BIP-BIP é feito expressamente para vossa diversão e cultura, trazendo-vos ainda a esperança de belíssimos prémios que vos serão entregues através de concursos absolutamente novos.

BIP-BIP é uma oferta da BP. Esperamos que vos agrade!

O HOMEM NÃO CONHECE AINDA O MUNDO QUE HABITA



PESQUISAS recentes revelaram que há 6 mil anos antes da nossa era já existia na bacia do Eufrates uma brilhante civilização. A raça suméria, como lhe chamavam, conhecia a escrita, tinha uma organização política e artes muito avançadas.

Contudo, os antigos imaginavam o nosso velho planeta sob a forma duma esfera semi-oca, cujo exterior, a parte sólida, era ocupada pela homem que estava rodeado de oceanos. A abóbada que o envolvia era o Céu; no outro lado do planeta estavam os infernos.

Esta noção rudimentar da estrutura do globo terrestre alargou-se pouco a pouco graças às viagens empreendidas pelos destemidos mercadores que desempenharam o papel dos primeiros exploradores. A expansão do seu comércio ia definindo regiões e provocando encontros consecutivos de raças.

Navios fenícios foram além das colunas de Hércules (Estreito de Gibraltar). Ainda antes de Alexandre o Grande, as caravanas alcançaram a Índia por terra e muitos séculos mais tarde os Vikings, saindo da Groenlândia, alcançaram as costas do Canadá.

Cerca do ano 1300 o veneziano Marco Polo atravessou a Ásia pela Mongólia e China e voltou à Itália pela Sumatra.

Mas foi só no fim do Século XV que começaram as grandes expedições marítimas que iriam permitir que se completasse melhor o conhecimento do nosso mundo. O Infante D. Henrique foi o inspirador dessas jornadas extraordinárias para a época. Portugal, no extremo da Europa, faz-se ao mar, e os

seus marinheiros vão até onde nunca os europeus haviam ido. O mundo inteiro se agita e uma sede de descobertas territoriais avassala os reinos.

Cristóvão Colombo, sob a égide dos Reis de Espanha, chega até à América, o Novo Mundo. Vasco da Gama descobre o caminho marítimo para a Índia e Pedro Álvares Cabral, o Brasil.

Vasco Nunes de Balboa chega até ao Pacífico e Fernão de Magalhães realiza a primeira viagem de circunnavegação.

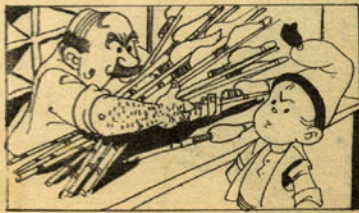
Em poucas décadas o mundo definiu-se de uma maneira muito diferente.

No século XVIII o inglês Cook e o francês La Perouse abrem caminho às viagens científicas, revelando ao Mundo as Ilhas da Poli-

nésia, a Nova Zelândia e a Austrália. Em cada época centenas de outros seguiram estes pioneiros.

Podia pensar-se que no século do avião super-sónico, quando o homem principia já a caminhar para o espaço, já não existisse um único ponto do globo que não tivesse sido explorado pelo homem. No entanto, ainda hoje há locais inviolados que se oferecem à cobiça dos aventureiros e dos investigadores.

Citamos apenas um: o Mato Grosso, no Amazonas, onde a floresta virgem povoada de insectos transmissores de febres e caçadores de cabeças, se encontra ainda nos nossos dias estranhamente protegida pelo seu mistério.





O PETRÓLEO EM SEIS IMAGENS

É já no próximo número que vos indicaremos a data e o cinema onde se realizará a 1.ª sessão de cinema BIP-BIP, bem como o modo de obterem os vossos bilhetes.

Mas, para já, podemos dizer-vos o programa que será constituído pelos seguintes filmes:

«Na Rota do Progresso» — (Desenhos animados sobre a história dos petroleiros).

«Diavolezza» — (uma magnífica história cuja acção decorre na Suíça).

«História e Evolução da Carruagem sem Cavalos» — (Desenhos animados sobre a história do automóvel).

«Homenagem a Fangio» — (Documentário sobre a vida do famoso corredor de automóveis).

«Avante com o arado!» — (Desenho animado sobre a história da agricultura).

A sessão terá lugar num Domingo de manhã... e com ela virá o 1.º concurso-relâmpago de «BIP-BIP».

«QUE VISTE TU?»

Cada um de vocês envia-nos depois da sessão, um texto sobre os filmes (ou filme) que viram, com a vossa opinião, comentários e, sobretudo, com a ideia que ficaram a fazer de cada tema apresentado.

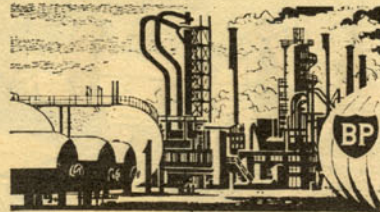
A melhor opinião e a melhor redacção têm como prémio livros de estudo ou obras literárias do melhor quilate.

É só escrever esses textos e mandá-los, devidamente assinados com o vosso nome e indicando a morada, para a BP — Avenida da Liberdade, 192 — Lisboa — Concurso «Que viste tu?» — Bip-Bip.



Para as mais inhóspitas e longínquas regiões da Terra são enviados os técnicos que, por processos especiais, estudam o sub-solo e avaliam as condições de existência de petróleo.

Erguem-se depois, nos campos de exploração, os longos perfis das torres que encimam os poços. Faz-se a perfuração da terra e a extracção do produto.



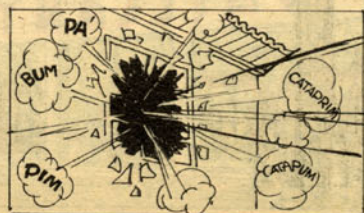
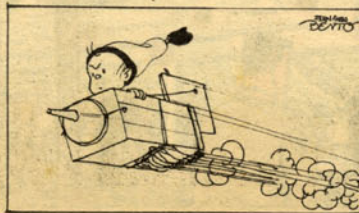
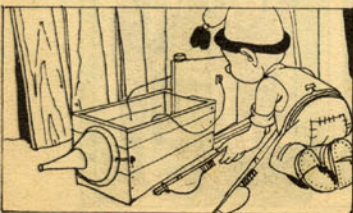
E os petroleiros, recebendo o petróleo bruto de «pipe-lines», (condutas de petróleo) que muitas vezes atravessam extensões de centenas de quilómetros, levam o precioso líquido através dos mares até...

...as Refinarias, onde o produto sofre as alterações e as transformações necessárias. O Petróleo, do latim *petra* e *oleum* (óleo de pedra), sai dali já com novos nomes e para os mais diversos campos.



Nos laboratórios os cientistas estudam constantemente as aplicações e desenvolvimento dos produtos derivados do petróleo. Actualmente a influência do petróleo é notável no automobilismo, aviação, usos domésticos e industriais, agricultura, fabrico de plásticos, medicina, etc.

Depois dos geólogos, dos técnicos, dos exploradores, dos marinheiros, dos cientistas, toda uma gama de raças que se encontra ao serviço da indústria, vêm os últimos «homens do petróleo», os que preparam a sua distribuição em todo o Mundo.



O CIRCUITO FANTÁSTICO

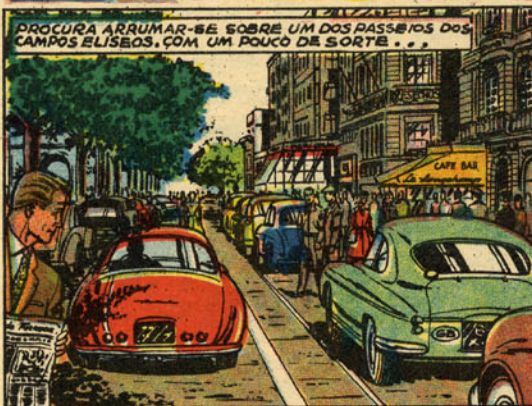


NESTA MANHÃ DE FIM DE VERÃO NOTRE-DAME DE PARIS, BRUQUE AS SUAS TORRES NO CÉU AZUL, PARA AS OFERECER A CARÍCIA DO SOL... A SEUS PÉS, O SENAL CORRE SEM CUIDADOS, IGNORANDO A VIDA TUMULTUOSA DA CIDADE...

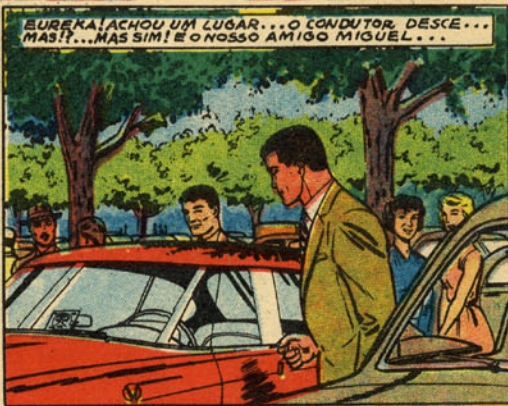


Copyright by les Editions du Lombard-Bruxelles-Belgique

NO CORAÇÃO DA CIDADE, REINA JÁ A BARAFUNDA! SÃO 9 HORAS E CADA UM CORRE PARA ASSUAS OCUPAÇÕES, NO RIO DE CARROS UM VAILLANTE INFILTRA SE ANÔNIMO...



PROCURA ARRUMAR-SE SOBRE UM DOS PASSOS DOS CAMPOS ELISEOS, COM UM POUCO DE SORTE...



EUREKA! ACHOU UM LUGAR... O CONDUTOR, DESCE... MAS!... MAS SIM! É O NOSSO AMIGO MIGUEL...



PORQUE, E ISTO VOÇES NÃO SABIAM, A ACTIVIDADE DESTE SIMBÓTICO CAMPEÃO NÃO SE LIMITA ÚNICAMENTE AS CORRIDAS DE AUTOMÓVEIS... ELE DIRIGE OS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO E PUBLICIDADE DA FIRMA VAILLANTE. ALÉM DISSO, EXCELENTE JORNALISTA, É O EDITOR DA REVISTA DA MARCA: "ESTRADA E DESPORTO".



E A ALTURA DA SUA VISITA MARITAL A SALA DE EXPOSIÇÃO...

CONTINUA